

Taperoá **Paraíba - PB**

Histórico

Os primeiros habitantes civilizados das terras do atual Município de Taperoá foram o licenciado Francisco Tavares de Melo, capitão Gonçalo Pais Chaves e o ajudante Cosme Pinto, os quais, por concessão do capitão mor Francisco de Abreu Pereira, receberam da Coroa, em 1703, as datas na encosta da serra da Borborema, numa extensão de doze léguas à margem do rio Unebatucu (hoje Taperoá). Aí se fixaram aqueles três chefes de família, fundando algumas fazendas de gado e desenvolvendo ligeira cultura do solo.

Os principais núcleos de vida e de desenvolvimento daquelas terras se denominaram Serrote, Bonito, Salgado, Carnaúba e Cosme Pinto. Aqui a origem mais remota do Município de Taperoá.

Na área da cidade atual, segundo alguns historiadores, foi travada, em 1824, uma grande batalha entre os republicanos da Confederação do Equador, que tentavam uma retirada para o Ceará, e as forças legalistas. Estas últimas foram as vitoriosas. Deste fato resultou o nome de Batalhão para a localidade, em memória da grande batalha (batalhão) que ali se havia travado.

Há, porém, quem queira relacionar o primitivo nome de Batalhão aos choques armados com os remanescentes índios cariris e os primeiros civilizados que penetraram na região e lá se estabeleceram.

Em qualquer das hipóteses, a primitiva denominação de Batalhão lembra uma grande peleja.

Focalizando melhor os primórdios da sede do Município e a sua evolução, vemos em 1830, aproximadamente, Manuel de Farias Castro, descendente dos Farias Castro de São João do Cariri, fundar uma fazenda na área da atual cidade de Taperoá. Aí passou a residir e constituiu família. Seus filhos e genros, que foram numerosos, passaram a habitar, a povoar e a explorar os sítios denominados Campos do Coxo, Várzea do Sales e Alto Batalhãozinho. A estes, veio logo se juntar o português Costa Vilar que, com seus descendentes e agregados, muito contribuiu para o desenvolvimento da vida local.

Em 1860, teve origem a idéia da construção de uma capela em torno da qual se concentrassem os núcleos populacionais a fim de criarem condições para a criação dos futuros distrito e Município. Essa construção, porém, só foi iniciada em 1865, depois de resolvida a divergência entre Manuel de Farias Castro, Silvério de Farias Castro e seu cunhado Sales, sobre o local exato em que se deveria erguer a capela. Começaram as obras sob a orientação espiritual do missionário Hermenegildo Herculano Vieira da Costa (frei Herculano). Os trabalhos correram lentamente e só foram concluídos em 1874, já sob a direção eclesiástica do padre José Antônio Maria Ibiapina

A ação religiosa desenvolvida com base na nova capela atraiu novos e numerosos moradores para suas cercanias, influenciando sensivelmente no rápido crescimento do povoado, que, em 1880, já contava com mais de 50 casas residenciais.

Em 1872, a 20 de julho, foi fundada sua primeira escola pública.

Gentílico: taperoaense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Batalhão, pela lei provincial nº 475, de 13-10-1873.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Batalhão, pela lei provincial nº 829, de 06-10-1886, desmembrado de São João do Cariri, sede na povoação de Batalhão.

Pela lei municipal de 23-11-1905, o município de Batalhão passou a denominar-se Taperoá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Batalhão é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 2 distritos: Taperoá e Livramento.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Livramento passou a denominar-se carnaubal.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Taperoá e Carnaubal ex-Livramento.

Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o município de Taperoá voltou a denominar-se Batalhão e o distrito de Carnaubal a denominar-se Sarapó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município já denominado Batalhão é constituído de 2 distritos: Batalhão e Sarapó.

Pela lei estadual nº 213, de 19-11-1949, o distrito de Sarapó voltou a denominar-se Livramento.

Pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949, o município de Batalhão voltou a denominar-se Taperoá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Taperoá ex-Batalhão e Livramento ex-Sarapó.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 1954, de 17-01-1959, é criado o distrito de Assunção e anexado ao município de Taperoá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Taperoá, Livramento e Assunção.

Pela lei estadual nº 2625, de 15-12-1961, desmembra do município de Taperoá o distrito de Livramento. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Taperoá e Assunção.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 5895, de 29-04-1994, desmembra do município de Taperoá o distrito de Assunção. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Batalhão para Taperoá alterado, pela lei municipal de 23-11-1905.

Taperoá para Batalhão alterado, pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943.

Batalhão para Taperoá alterado, pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949.